

## Introdução

As principais causas de mortes no mundo são as doenças crônicas não transmissíveis (1,2) A Diabetes Mellitus apresenta alta morbimortalidade e a prevenção da doença e suas complicações têm sido prioridade para as políticas de saúde pública (3) A equipe da Estratégia Saúde da Família da UBS Vila São Sebastião, município de Franca-SP encontrou uma alta prevalência da DM, um aumento da doença descontrolada e varios fatores de risco associados. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito das ações educativas sobre conhecimento dos pacientes e a mudança dos estilos de vida para compensar a doença, diminuir os riscos e complicações.

## Objetivos

### Geral:

Elaborar um projeto de intervenção para diminuir os fatores de risco de pacientes diabéticos em uma Unidade Estratégia Saúde da Família.

### Específicos:

1. Identificar os fatores de risco presentes nos pacientes diabéticos.
2. Avaliar o nível de conhecimento da doença no grupo de estudo.

## Método

**Sujeitos:** A intervenção envolve 296 usuários cadastrados como diabéticos da equipe azul da Unidade Básica de Saúde Vila São Sebastião.

**Cenário:** O estudo será realizado na UBS Villa São Sebastião, Franca, localizado na região norte do município de Franca, no estado de São Paulo.

**Estratégias e Ações:** Identificação dos usuários diagnosticados com DM na população cadastrada, acompanhamento, monitoramento dos valores de glicose, IMC, avaliação da dieta e outros fatores de risco. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal para discutir temas relacionados aos fatores de risco associados à doença, tratamento, controle e complicações.

**Avaliação e Monitoramento:** Os pacientes serão estimulados, durante as reuniões, a testemunhar seus pontos de vista, aspectos positivos e negativos vivenciados com a grupo, após o término das ações de intervenção, serão aplicado o questionário e a comparação das respostas antes e depois possibilitará avaliar os conhecimentos dos pacientes.

## Resultados Esperados

Com as ações educativas espera-se aumentar os conhecimentos dos usuários sobre a doença, fatores de riscos associados, tratamento e diminuição das complicações, e assim promover estilos de vida saudáveis. Isto diminuirá o numero de consultas por descontrolo da doença no futuro, os encaminhamentos a outras especialidades, as complicações e sequelas.



Figura 1. Et noandao haoajdk. São Paulo, 2014.

## Referências

- 1- Barreto SM, Pinheiro ARO, Sichieri R, Monteiro CA, Batista Filho M, Schmidt MI, et al. Análise da estratégia global para alimentação, atividade física e saúde, da Organização Mundial da Saúde. Epidemiol Serv Saúde. 2005; 14(1):41-68.
- 2- Organização Panamericana de Saúde. Doenças crônicas degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação, atividade física e saúde. Brasília: OPAS; 2003.
- 3- Ministério da Saúde (BR). Cadernos de atenção básica: diabetes mellitus. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006. 56 p. (Série A. Normas e manuais Técnicos, n. 16).